

Ataque aereo israeli deixa seis trabalhadores de caridade mortos

Trágico incidente Gaza:

DEIR AL-BALAH, Faixa de Gaza - Um possível ataque aéreo israelense causou a morte de seis trabalhadores humanitários internacionais do World Central Kitchen charity e seu motorista palestino, de acordo com a própria organização comunicado divulgado na terça-feira. O ocorrido ocorreu algumas horas depois que a instituição de caridade transportou uma nova remessa de alimentos para a Faixa de Gaza, que tem se afundado na falta de alimentos provocada pelos ataques israelenses contra o território.

Imagens mostraram os corpos das vítimas no Hospital Al-Aqsa Martyrs Deir al-Balah, na região central da Faixa de Gaza. Alguns deles usavam equipamentos de proteção com o logotipo da instituição de caridade.

A instituição de cozinha criada pelo celebridade chef José Andrés confirmou que, entre as vítimas fatalidades estavam cidadãos da Austrália, Polônia, Reino Unido e um portador de nacionalidade dual dos Estados Unidos e do Canadá.

"Este é um trágico incidente. Os trabalhadores humanitários e civis nunca devem ser um alvo. JAMÁS", disse uma porta-voz do WCK, Linda Roth, uma nota.

Não há como confirmar independente a fonte do ataque na noite de segunda-feira. As Forças de Defesa israelenses afirmaram que estão realizando uma revisão "para entender as circunstâncias dessa trágica situação".

Os oficiais do WCK declararam que, apesar de terem coordenado a sua movimentação com o exército israelense, o comboio foi atingido e todos os sete ocupantes morreram ao saírem da cidade de Deir al-Balah, no centro de Gaza. A equipe havia descarregado mais de 100 toneladas de alimentos uma operação realizada no final do mês passado.* O exército israelense esteve envolvido na coordenação das duas entregas.

Os EUA vem apresentando essa rota marítima como um novo caminho para o envio de ajuda humanitária desesperadamente necessária à região norte de Gaza, onde a ONU divulgou previamente que grande parte da população está à beira do colapso, ameaçada pela fome e isolada também pela ofensiva israelense. Israel barrou UNRWA - a principal agência das Nações Unidas na Faixa de Gaza, de realizar envios de provisões à região setentrional. Outras organizações humanitárias informaram que é perigoso enviar caminhões de ajuda ao norte por meio dessas rotas, uma vez que o governo israelense não garantiu passagem segura.

A UNRWA divulgou seu relatório que 173 de seus "colaboradores" do pessoal foram mortos Gaza, n

Ex-funcionário da Agência de Segurança Nacional é condenado a mais de 21 anos de prisão por tramar vender segredos nacionais a russos

Jareh Sebastian Dalke, de 32 anos, foi sentenciado a 262 meses de prisão por tentar transmitir informações classificadas de defesa nacional a um agente

estrangeiro

Um ex-funcionário da Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla inglês) que achava estar vendendo segredos nacionais aos russos foi condenado a quase 22 anos de prisão, segundo os promotores.

O ex-funcionário, Jareh Sebastian Dalke, de 32 anos, de Colorado Springs, foi condenado a 262 meses, de acordo com a promotoria do Distrito de Colorado. Ele se declarou culpado no ano passado de seis acusações de tentativa de transmitir informações classificadas de defesa nacional a um agente estrangeiro.

"Este réu, que havia prestado juramento de defender nosso país, acreditava que estava vendendo informações classificadas de segurança nacional a um agente russo, quando na verdade estava se denunciando para o FBI", disse o procurador-geral Merrick B. Garland em comunicado.

Cole Finegan, promotor federal do Distrito de Colorado, disse que a sentença de Dalke "reflete a gravidade das ações que ele tomou tentativa de ferir nosso país e ajudar um governo estrangeiro".

Um advogado que representa Dalke não imediatamente respondeu a um pedido de comentário às terças-feiras.

De junho a julho de 2024, Dalke trabalhou como designer de segurança de sistemas de informação na NSA. Ele teve uma autorização secreta para seu trabalho com o Exército dos EUA desde 2024 e recebeu uma autorização de segurança superior quando começou a trabalhar na agência, de acordo com uma declaração juramentada de um agente do Federal Bureau of Investigation para sua denúncia criminal. Ele deixou o emprego, alegando que uma doença familiar exigia que ele ficasse afastado por nove meses e afirmando que a NSA não conseguiu suportar sua folga.

Procuradores afirmam que, torno dessa época, Dalke estava trocando e-mails com uma pessoa whom ele acreditava ser um agente russo. Para demonstrar seu "acesso legítimo e vontade de compartilhar", ele usou uma conta de e-mail cifrada no final de julho para transmitir excertos de três documentos classificados.

Mas seu contato era de fato um agente do FBI, de acordo com procuradores.

Os três documentos dos quais os excertos foram retirados continham informações de defesa nacional classificadas como top secret e obtidas por Dalke durante sua emprego na NSA.

Dalke pediu US\$ 85.000 agosto de 2024 pela informação que havia coletado, afirmam procuradores. Ele contou à sua

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: aposta final copa

Palavras-chave: **aposta final copa - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-05-16